

**Chiappas**

*Que venha a sementeira, o amanhecer,  
para que sejamos invocados,  
para que sejamos sustentados,  
para que sejamos lembrados  
pela gente criada, pela gente formada,  
pela gente entalhada, pela gente moldada.*

Palavra antiga dos Maias-Quiché

O projeto CHIAPPAS reúne afetos e história impresso à mão. Trata-se fundamentalmente de uma ação que envolve a ideia de herança e patrimônio. Uma plaquete tipográfica composta com um poema escrito pelo pai para o filho que a ilustra depois de anos. O fluxo das águas no rio do poema reúne afluentes que correm temporalidades distintas, mas que se unem no fim do poema, no meio das vidas como lemos no último verso que “bonito é amar os dois lados”. O poema é herdado pelo filho que traz ao público através de um trabalho manual, do mesmo modo como foi escrito o texto original. A edição ganha xilogravuras, colagem, uso de tipos móveis e impressão tipográfica. Une-se dessa maneira um projeto editorial patrimonial que leva em consideração etimologia, arte e afeto. Patrimônio gráfico para imprimir a palavra do pater, a mesma que contribui para nascer o filho e que inaugura o patrimônio, que faz o rio buscar a foz, na pororoca do encontro com os leitores, outros leitões para vazar este poema.

Cristiano Moreira

Produção

**PAPEL  
DO  
MATO**

Realização

  
**QUINTA DA GÁVEA**

Patrocínio

Lei **Aldir Blanc**  
no Mércio Vale do Itajaí

 **DIRETORIA DE  
CULTURA E  
TURISMO**

 **PREFEITURA DE  
RODEIO**

 **SECRETARIA ESPECIAL DA  
CULTURA**

 **MINISTÉRIO DO  
TURISMO**

 **PÁTRIA AMADA  
BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

Projeto viabilizado com recursos da Lei Federal nº 14.017, de 29 de junho de 2020, no Município de Rodeio



poema de **Jair Francisco Chiappa**  
ilustrado por **Jakson Dartanhan Chiappa**

**SOU UM PESCADOR**

CHEGO NA BEIRA DO RIO

ONDE TUDO É MÁGICO!

O RIO É ESTREITO

SUA ÁGUA ESCURA ME ATRAI

MINHA DIFICULDADE É NÃO SABER NADAR

MINHA VIRTUDE, SABER AMAR



**FICO INQUIETO**

NO BARRANCO ÀS ESPERAS ENTRO NA ÁGUA AGITADA,  
SINTO AS PEDRAS QUE MACHUCAM MEUS PÉS  
PROCURO CONFIANTE A PARTE MAIS FUNDA

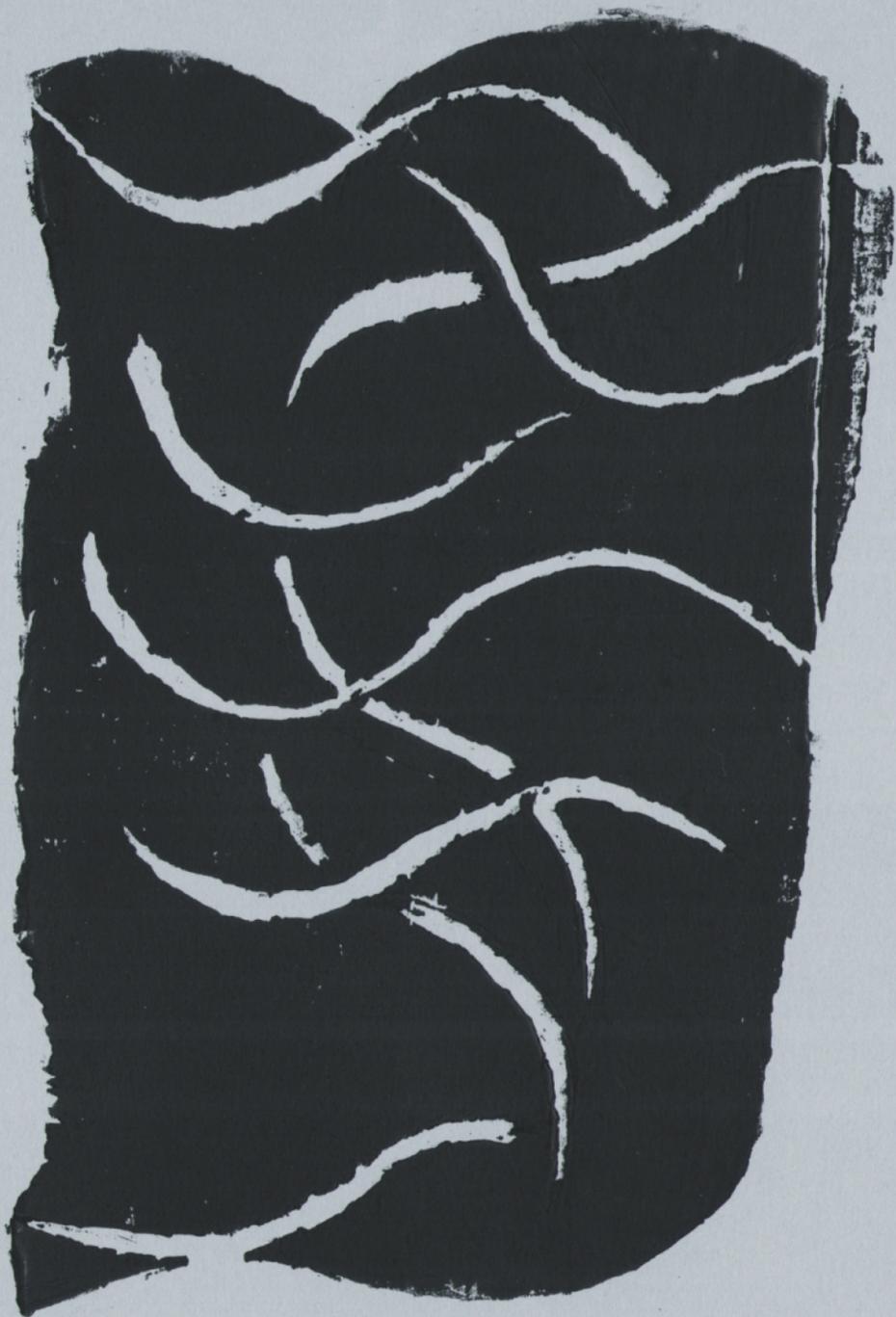
LEVE COMO PLUMA,  
DESÇO A CORRENTEZA SEGURA,  
POIS ESTE RIO É TURBULENTO

**QUERO APRENDER A NADAR!**

**AGORA SOU UM PEIXE E POSSO MERGULHAR**

**TUDO É ÁGUA, TUDO É VIDA!**

**VOU DESCENDO PELA CORRENTEZA...**



NA PARTE RASA, PARO PRA DESCANSAR  
O RIO QUE ME ENSINOU A NADAR,  
AGORA É MAIS LARGO

**ME SINTO EM MEIO A UM HORIZONTE**

A NATUREZA EXPÕE SEUS OBSTÁCULOS

E ESTE RIO QUE ME TRANSFORMOU NUM PEIXE

TAMBÉM ME ORIENTA

EU E O RIO ESTAMOS DESCENDO...

LONGOS SÃO OS DIAS,  
MAIS LONGAS SÃO AS NOITES  
DE REPENTE... A POROROCA!

DE HOMEM PRA PEIXE,

DE PEIXE HOMEM PRA HOMEM PEIXE

JÁ NÃO SEI DE QUAL LADO FICAR

BONITO É AMAR OS DOIS LADOS



CHIAPPAS foi impresso com tipos Bodoni e Grottesca  
em papel color plus 180g (miolo) e kraft 200g (capa)  
na Oficina Tipográfica Papel do Mato.

Revisão: Patricia Costa

Projeto gráfico, impressão e acabamento: Jakson D. Chiappa

Tiragem: 53 exemplares

Quinta da Gávea - Rodeio - SC, março de 2021

Exemplar N<sup>o</sup>

003

**PAPEL  
DO  
MATO**

oficina tipográfica